

ABC contabiliza 56 casos de estupro em outubro; delegada dá orientação

Beatriz Gomes

Balanço divulgado pela Secretaria de Segurança Pública do Estado (SSP-SP) segunda-feira (27/11) revela que, apenas no mês de outubro, o ABC totalizou 56 registros de estupro, número que engloba estupro de vulneráveis e registros de estupro em geral.

Santo André e São Bernardo foram os municípios com maior número de casos apenas no décimo mês de 2023, ambas com 15 registros. Em seguida aparece Diadema, com nove vítimas de estupro no mês, e Mauá com oito casos da criminalidade.

Em São Caetano, quatro casos de estupro foram contabilizados no último mês, enquanto em Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra foram registradas três e duas ocorrências, respectivamente.

Uma delegada de polícia, que não pode se identificar, afirma que para diminuir o número de casos do crime precisa aumentar as campanhas de conscientização sobre crimes sexuais e penais previstas para tais crimes, assim como incentivar a denúncia. “Outra medida importante é uma progressiva mudança cultural da população em não naturalizar a abordagem sexual, e sim entendê-la como crime”, orienta.

Como evitar o estupro

No caso de mulheres adultas, existem comportamentos que podem auxiliar na prevenção de ser vítima de um crime sexual, como não aceitar bebida de estranhos durante festas ou baladas; manter-se atenta ao seu copo para evitar adição de alguma substância; manter-se junto ao seu grupo de amigos(as); ao embarcar em carro de aplicativo ligar ou fingir que está ligando para um namorado ou marido e dizer de forma audível que está compartilhando o trajeto, que está no carro tal, cor tal etc.

Se estiver caminhando na rua, evitar se distrair com o celular e caso perceba que alguém está seguindo, entrar em algum comércio, bar, restaurante etc, o que evita uma eventual abordagem.

No caso de crianças, o estupro de vulnerável normalmente é praticado por pessoas próximas ou familiares. É preciso conversar com a criança sobre os locais onde é proibido, como qualquer pessoa de tocar; e estabelecer uma relação de confiança com a criança de que caso aconteça algum fato poderá contar sem ser castigada. O importante é observar mudanças de comportamento, especialmente quando a criança não quer ficar próxima de algum parente específico como o pai, padrasto, avô etc.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3353854/abc-contabiliza-56-casos-de-estupro-em-outubro-delegada-da-orientacao/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Polícia